

## SCS no centro da crise hídrica em meio ao agravamento do abastecimento em SP

---

Da Redação



*São Caetano possui autarquia própria, mas depende da água comprada da Sabesp  
(Foto: Divulgação)*

Metade da população do Estado de São Paulo já está sob algum tipo de restrição no abastecimento de água. A estiagem prolongada e o déficit de chuvas, abaixo da média histórica segundo o Inmet, pressionam todo o sistema hídrico paulista — mas em poucas cidades o impacto é tão evidente quanto em São Caetano, que oficialmente reconheceu estar vivendo racionamento na prática.

A Região Metropolitana de São Paulo, com seus 39 municípios e 22,9 milhões de habitantes, é a área mais afetada. A Sabesp opera praticamente toda a região, à exceção de São Caetano e Mogi das Cruzes, que possuem autarquias próprias, mas dependem da água comprada da Sabesp. Todo esse abastecimento vem do Sistema Integrado Metropolitano (SIM), que nesta terça-feira (25/11), opera com apenas 26,6% do volume útil.

O Sistema Cantareira, responsável por 41% da água que chega à Grande São Paulo, está ainda mais pressionado: 21,6% do volume útil, com chuvas até 50% abaixo da média nas áreas de recarga dos reservatórios. Desde setembro, quando o nível do Cantareira caiu a 31% e a SP-Águas declarou situação de escassez na

RMS, medidas de contingência vêm sendo ampliadas, incluindo a redução da pressão da água no período noturno.

### **São Caetano admite racionamento; Sabesp nega**

No domingo, 23, São Caetano do Sul foi a primeira cidade da Grande São Paulo a afirmar publicamente que enfrenta racionamento. A prefeitura atribui o problema à queda no volume fornecido pela Sabesp via Cantareira. Segundo relatos de moradores e comunicados oficiais, a redução no abastecimento já interfere na rotina de bairros inteiros.

A Sabesp, por sua vez, afirma que não há racionamento, mas sim uma “redução preventiva e temporária da pressão”, adotada todas as noites desde 27 de agosto. A medida, segundo a companhia, já poupou 41 bilhões de litros e segue um padrão internacional para preservação de mananciais. A Arsesp autorizou a ação como forma de evitar um esgotamento ainda maior dos reservatórios.

### **Interior também convive com cortes e rodízios**

A crise ultrapassa a Grande São Paulo. Bauru mantém rodízio rígido, com bairros que chegam a ficar até 72 horas sem água. Americana decretou emergência hídrica. Salto opera com reservatórios fechados em determinados períodos. Birigui, Valinhos, Rio Claro e Tambaú enfrentam restrições variadas — de turbidez excessiva nas captações a interrupções causadas pela estiagem prolongada.

O mapa de escassez hídrica da SP-Águas aponta um quadro alarmante: nenhuma região do estado está em situação normal. Dezoito estão em nível crítico. As regiões do Cantareira, Alto Piracicaba e PCJ permanecem sob alerta máximo.

### **Chuvas insuficientes e La Niña no horizonte**

Apesar das tempestades isoladas no sul e no sudoeste do estado, o efeito sobre os reservatórios tem sido mínimo. Outubro registrou chuvas 3,4% abaixo da média histórica segundo o Consórcio PCJ — o nono mês consecutivo de déficit. Com previsão de 60% de chance de La Niña para o trimestre novembro–janeiro, a tendência é de redução ainda maior nas precipitações.

O Consórcio PCJ reforça a necessidade de monitoramento constante e investimentos em ampliação de armazenamento, além do uso racional da água, que volta a se tornar prioridade.

### **São Caetano como símbolo da tensão hídrica paulista**

Embora toda a RMSP esteja sob pressão, São Caetano virou o caso emblemático da crise. Pequena, densamente urbanizada e altamente dependente da água atacadista da Sabesp, a cidade foi uma das primeiras a ver o desabastecimento transformar-se em racionamento público e declarado — algo que outras prefeituras evitam verbalizar.

Com reservatórios críticos, chuvas insuficientes e projeções negativas para o próximo trimestre, o cenário pressiona gestores municipais e estaduais a ampliar medidas emergenciais. E coloca cidades como São Caetano, mesmo com bons indicadores de gestão urbana, diante de uma crise que ultrapassa fronteiras administrativas e depende de soluções estruturais, regionais e urgentes.

<https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3740825/scs-no-centro-da-crise-hidrica-em-meio-ao-agravamento-do-abastecimento-em-sp/>

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

**Seção:** Cidades